



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola no Município de Mococa”, de responsabilidade da Ipiranga Agroindustrial S/A, realizada no dia 29 de março de 2016, às 17 horas, em Mococa / SP.

Realizou-se no dia 29 de março de 2016, às 17 horas, na Associação Esportiva Mocoquense, Praça Bárbara Eufrausina de Lima, nº 10, Centro, Mococa/SP, a Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial e Agrícola no Município de Mococa”, de responsabilidade de Ipiranga Agroindustrial S/A (Processo 238/2014). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta, **Cecilia Martins Pinto**, declarou que, em nome da Secretária de Estado do Meio Ambiente e Presidente do CONSEMA, **Patrícia Iglecias**, saudava e dava boas-vindas a todos os presentes, de modo especial ao senhor Luiz Brás Mariano, presidente da Câmara Municipal de Mococa e ao senhor Antônio Luís Blandino de Lima Dias, Secretário de Agricultura e do Meio Ambiente de Mococa, representando a prefeita Maria Edna Gomes Maziero, aos empreendedores, aos consultores, e todos os que vieram aqui nesse final de tarde para esta audiência pública. A audiência pública como o nome diz é um evento aberto a qualquer interessado em que um projeto é apresentado para que dele se formulem eventuais críticas, contribuições, opiniões que tenham acerca da proposta feita com vistas a melhorar o próprio projeto. Expôs as normas estabelecidas pela Deliberação CONSEMA NORMATIVA 01/2011 para a condução das audiências públicas e declarou que o CONSEMA previu que elas se desdobrem em três momentos ou partes. Esclareceu que na primeira parte da audiência tem lugar à apresentação, pelo empreendedor ou seu representante, do projeto ou proposta, e, em seguida, uma exposição detalhada dos estudos ambientais elaborados pela equipe de consultoria sobre eles. Explicou que, imediatamente após, fariam uso da palavra os representantes do Ministério Público, as organizações da sociedade civil, com direito cada um deles a até cinco minutos, seguidos por cidadãos que se manifestam em seu próprio nome, por representantes do CONSEMA e dos COMDEMAS, da área de influência do empreendimento, representantes do Poder Legislativo, que não podem ser representados, e em seguida, aqueles que representam o Poder Executivo. Esclareceu que tudo que for dito será registrado, e no final integrará uma ata que será juntada ao processo. Além disso, informou que qualquer interessado tem 5 dias úteis para encaminhar ou protocolar na CETESB, por meio de correspondência registrada, qualquer contribuição que queira ver juntada ao processo para ser analisada. Informou que a Mesa Diretora dos Trabalhos era, na ocasião, composta por ela, Secretária-Executiva Adjunta do CONSEMA, e pelo **Fábio Deodato**, geógrafo, gerente do setor de avaliação de empreendimentos industriais, agroindustriais e minerários da CETESB, a quem convidava para compor a mesa. **Denis Lucas da Silva**, analista ambiental da Ipiranga Agroindustrial S/A, discorreu sobre o projeto, breve histórico do empreendimento, sua organização, etapas de desenvolvimento e objetivos. **Antônio Merlin Saad**, geólogo, da TN Ambiental Consultoria e Projetos Ambientais para a Indústria Sucroalcooleira, representando a equipe que elaborou o EIA/RIMA, empresa responsável pela elaboração dos estudos de impacto ambiental, apresentou uma síntese do EIA/RIMA, mais precisamente dos motivos da escolha da localização, da capacidade pretendida para o empreendimento quando de sua plena operação, dos impactos que ele promoverá, principalmente nos recursos hídricos, no patrimônio arqueológico e nos meios físico, biótico e antrópico, e das medidas de mitigação que serão implementadas com o objetivo de preveni-los ou mitigá-los. E citou que nos estudos apresentados o empreendimento do ponto de vista tecnológico, socioeconômico e ambiental é viável, que os reflexos da sua ampliação industrial e agrícola sobre a economia dos municípios Mococa, Cássia dos Coqueiros e Cajuru trarão efeitos positivos para a população que serão de 500 empregos gerados diretos e indiretos. Passou-se à etapa em que o público se manifesta – não houve inscritos. **Fábio**

Página 1 de 2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Deodato, da CETESB, disse que neste momento o empreendimento se encontra na análise de sua viabilidade ambiental para posterior, e com base nos estudos, na emissão da licença prévia. Nessa licença prévia existem condicionantes ambientais, exigências que, se atendidas, permitem a outra fase do licenciamento, que seria a licença de instalação que por sua vez também contam com condicionantes para a próxima fase de licenciamento, o da operação. Essas licenças serão emitidas pela agência ambiental da CETESB de São João da Boa Vista. Assinaram a Lista de Presença 51 pessoas. **Cecilia Martins Pinto**, em nome da Secretária de Estado do Meio Ambiente, Patrícia Iglecias, agradeceu a presença de todos, após o que declarou encerrados os trabalhos desta reunião. Eu, José Mário Nogueira dos Santos, lotado no Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do CONSEMA, lavrei e assino a presente ata.